



Handwritten initials or signature.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

23 DE FEVEREIRO DE 2017

PRESIDENTE João Luís Teixeira Fernandes
1.º SECRETÁRIO Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro
2ª SECRETÁRIA Maria Edite da Costa Fernandes de Sousa

LOCAL DA REUNIÃO Paços do Concelho - Auditório

MEMBROS PRESENTES 22 (última folha da ata)
MEMBROS AUSENTES 00(última folha da ata)

HORA DE ABERTURA 14:40 Horas
HORA DE ENCERRAMENTO 19:00 Horas

PRESENCAS CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE José Maria Garcia da Costa
VICE-PRESIDENTE Raul António Ribeiro Luís
VEREADORA Ana Paula Rodrigues da Cruz
VEREADOR Albertino José Castro Lousa

FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

VEREADOR Pedro Manuel Alves Barroso Magalhães

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, cumprimentou os presentes e deu início à sessão ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 23 de fevereiro de 2017.

Não estava presente no início da sessão o deputado do PSD, Daniel Faceira

Período Antes da Ordem do Dia

“Apreciação da Ata da Sessão Ordinária do dia 24/11/2016”

- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira, cumprimentou os presentes e solicitou correção na sua intervenção da página 9, devendo passar a constar “na freguesia de Jou”, em vez de “na sua freguesia”.

Votação:

<i>Votantes</i>	21
<i>Abstenção</i>	02
<i>Contra</i>	00
<i>A Favor</i>	19

Deliberação: Aprovada por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se: Deputada do PSD Ana Catarina Gouveia e Presidente Junta de Freguesia de Candedo, Luís Filipe Alves

Declaração de Voto: “por não terem estado presentes na sessão em apreço”

//

Leitura do Expediente

(Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

Câmara Municipal de Murça:

- Remete Convite para participar no XIV Convívio de Natal para os Idosos e pessoas Portadoras de deficiência do Concelho de Murça;

Banda Marcial de Murça:

- Remete convite para participar nas Comemorações do 146º Aniversário da Banda Marcial de Murça;

Presidente da Assembleia Municipal de Vila Real:

- Remete Moção - Renovação das Taxas de Servidão Agrícola a partir de Estradas Nacionais e regionais;

União de Freguesias de Noura e Palheiros

- Remete convite para participar no Convívio de Idosos da União de Freguesias;

Grupo Parlamentar os Verdes:

- Remete Projeto de Resolução PEV - Garantia de uma escola inclusiva, através da promoção da Língua Gestual;

Instituto Nacional de estatística:

- Remete informação personalizada dos municípios;

Presidente da Assembleia Municipal de Viseu:

- Remete Moção - Designação do Instituto Politécnico de Viseu e outros, designando-os por "Universidades Politécnicas", ou "Universidades de estudos Avançados", de modo a poderem atribuir o grau de doutor;

Grupo Parlamentar os Verdes:

- Remete Iniciativa Legislativa do PEV - Garante o direito à água e saneamento;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete convite para estar presente na cerimónia de Reabertura do Tribunal de Murça;

Núcleo de Apoio de Murça LPCC-NRN:

- Remete Proposta Nacional - Assinalar o Dia Mundial do cancro através do desporto;

Câmara Municipal de Murça:

- Propostas para inclusão na Ordem do Dia da Sessão de 23/02/2017;

Eduardo Borges:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 23/02/2017;

Grupo Parlamentar PS:

- Votos de Pesar;

Maria José Marques:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 23/02/2017;

Rui Pereira:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 23/02/2017;

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

- **O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira**, informou que esteve presente em representação da Assembleia Municipal nas comemorações dos 40 anos do poder local autárquico, tendo sido acompanhado pelos Srs. Presidentes da Junta de Freguesia de Valongo e Candedo e um representante da União de Freguesias de Noura e Palheiros. Mais informou que também representou o órgão na reabertura do Tribunal de Murça, assim como noutros eventos entretanto realizados no município. Passou ainda a apresentar o programa de uma visita do órgão à Assembleia da República, nos dias 14 e 15 de Março, cujo programa fez distribuir, apelando à participação de todos os membros desta assembleia no evento. Mais disse que esta visita surgia em compensação da não realização dos jantares de Natal ou de Reis ao longo deste mandato.

Apreciação de um Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista pelo falecimento do pai do Exmo. Presidente da Junta de Valongo de Milhais, Sr. Arlindo Paulo Santos Alves.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

J

Apreciação de um Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista pelo falecimento do Exmo. Senhor Dr. Mário Soares, antigo Presidente da República, antigo Primeiro-Ministro, antigo Ministro, fundador e Secretário-Geral do Partido Socialista

Votação:

Votantes	21
Abstenção	04
Contra	00
A Favor	17

Deliberação: Aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se: Deputados do PSD Manuel Lousa Teixeira, Manuel Pinto, Maria de Lurdes Gomes e Renato Benídio.

Declaração de Voto:

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, deu conhecimento sobre uma possível proposta de adesão a uma associação representativa das Assembleias Municipais que está a ser criada, a apresentar numa futura sessão do órgão, cujo teor passou a ler:

“Tendo sido convidado a integrar a Associação Nacional das Assembleias Municipais, criada recentemente, venho propor à Assembleia Municipal que esta adesão que, podendo ser a título pessoal e individual, de acordo com os atuais estatutos, se faça na qualidade de Presidente da Assembleia, para garantir que possíveis futuras alterações aos atuais estatutos mantenham a qualidade de associado fundador a todos os Presidentes da Assembleia Municipal de Murça com todos os direitos que tal condição vier a consagrar.”

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, cumprimentou os presentes e colocou algumas questões quanto ao objeto, funções e pertinência da referida associação e em que medida não colidiria com a ANMP ou se, não faria sentido que se enquadrasse naquela.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, prestou esclarecimentos complementares acerca das questões elencadas, referindo que apesar da legislação o dizer e os estatutos apontarem para que o Conselho Diretivo e o Conselho Geral da ANMP integrem membros de Câmara Municipais e Assembleias Municipais, na verdade o que se verifica nos órgãos atuais, tanto em elementos efetivos como suplentes num total de cerca de 200 elementos, apenas um elemento do Conselho Diretivo e três do Conselho Geral são de Assembleias Municipais. Existindo a ANAM estarão congregados os esforços para junto dos órgãos poderem ser reivindicados esses e outros direitos.

Chegou à sessão o deputado Daniel Faceira

- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira, informou que teria de se ausentar às 17:00 e referiu-se ao resultado do município no Índice de Transparência dos Municípios, aludindo que isso apenas se refere à divulgação de procedimentos e atos municipais. Referiu-se a um subsídio atribuído em 2006 à Adega Cooperativa de Murça, de cerca de €300.000,00, solicitando à Câmara que elaborasse um relatório sobre a execução e resultados da atribuição daquele subsídio, de forma a perceber-se se esses fundos municipais trouxeram influência direta para a economia do município. Informação do *site* do município sobre regulamentos municipais é omissa relativamente a regulamentos de ação social, dado o seu peso no orçamento municipal. Sobre o cemitério municipal de Murça e o seu alargamento, questionou porque não começaram já as obras e teceu outras questões quanto à ocupação do espaço atual e implicações que teria a venda de algumas das sepulturas construídas e não adquiridas ao fim do prazo regulamentar na angariação de verbas, que estima em cerca de €40.000,00€, para o financiamento das obras de alargamento.

- O Deputado do PS, Arménio Ribeiro, colocou um ponto de ordem à mesa para questionar se a primeira questão colocada pelo Sr. deputado Luís Perdigão assume a forma de recomendação ou proposta.

- O Deputado do CDS, Luís David Perdigão Ferreira, esclareceu ser uma recomendação à Câmara Municipal.

- O Deputado do PSD, Manuel Pinto, cumprimentou os presentes e aludiu ao risco de incêndio na floresta e à atual situação de deposição indiscriminada de resíduos em espaço florestal. Lembrou que sobre este problema, o Sr. Presidente da Câmara numa sessão anterior referiu que a deposição dos “monstros” deveria ser feita junto aos caixotes do lixo, para posterior remoção pela empresa responsável e que relativamente à deposição indiscriminada de resíduos em espaço florestal, a Câmara não poderia ser responsabilizada por isso, mas sim quem pratica esses atos e que a Câmara iria procurar dar resposta a este assunto. Porque é decorrente verem-se os ditos “monstros” vários dias junto aos caixotes do lixo sem serem recolhidos e a deposição de resíduos em espaço florestal acontecer indiscriminadamente, questionou se a Câmara já tem uma solução para ultrapassar essa questão e para quando.

- A Deputado do PSD, Catarina Gouveia, cumprimentou os presentes e questionou sobre o funcionamento das várias comissões criadas no início do mandato, solicitando informação

sobre o seu funcionamento, das metas e objetivos traçados, e resultados obtidos. Mais questionou qual o contributo para o município e para a vida dos munícipes, alertando para que a informação chegasse aos munícipes.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Silva, cumprimentou os presentes e aludindo ao facto de estar em fim de mandato questionou qual o ponto de situação do polidesportivo de Jou relativamente ao sistema elétrico, que atualmente apresenta riscos para os utilizadores, pois nem os cadeados colocados conseguem evitar o acesso ao quadro elétrico e disse declinar responsabilidades, apelando para que o mesmo fosse desligado o quanto antes.

- O Deputado do PSD, Carlos Oliveira, cumprimentou os presentes e questionou sobre a execução do protocolo entre a EDP e o Município, nomeadamente as obras já executadas e quais os valores gastos e em quê. Mais questionou o que já foi feito na Sobreira e o que mais se pretende fazer naquela localidade, assim como qual o destino dos restantes €750.000 que estarão por receber naquele âmbito.

- O Deputado do PSD, Renato Benídio, cumprimentou os presentes e questionou sobre o ponto de situação das obras na Zona industrial e qual a previsão de instalação de novas empresas naquele local. Lembrou informações aqui prestadas onde era referido que haveriam vários pedidos para instalação de novas empresas, mas que segundo informação veiculada recentemente, pelo menos duas delas já estarão instaladas ou se irão instalar brevemente, no concelho vizinho de Alijó.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, cumprimentou os presentes e sobre o apoio do município à Adega Cooperativa disse que o mesmo já teria terminado em 2011 e não em 2017, questionando a oportunidade da questão ser colocada nesta data. Mais disse que nas Assembleias Gerais daquela instituição as questões são debatidas e esclarecidas. Referiu-se às questões da toponímia em Murça que têm criado dificuldades de orientação do INEM, para prestar socorro a populações, manifestando lavar as suas mãos em caso de consequências graves. Sobre a feira do 8 de Maio e dado o aproximar da data e à importância do evento para a promoção dos produtos da região, sugeriu que se procurar-se envolver todos os agentes locais no sentido de se conseguir mobilizar o maior número de produtores de cada freguesia a participar e a expor os seus produtos. Aludiu ainda a uma notícia da Voz de Trás-os-Montes sobre a empresa intermunicipal responsável pelo abastecimento de água e tratamento de águas residuais da qual o município faz parte, questionou qual a vantagem desta nova empresa face à situação anterior das Águas do Norte e se o estudo efetuado por aquela empresa prevê que as tarifas de água em Murça irão aumentar e ainda se o passivo da antiga empresa EMAR irá transitar para esta nova empresa.

- **O Deputado do PSD, Daniel Faceira**, cumprimentou os presentes e questionou o Presidente da Câmara Municipal Murça se recentemente a Câmara Municipal terá sido autuada pela prática de alguma infração, se há algum processo judicial associado e se houve coimas já pagas relativas a alguma contraordenação.

- **O Deputado do PS, Arménio Ribeiro**, cumprimentos os presentes e lembrou a problemática do protocolo de transferência de competência da Assembleia de Freguesia de Fiolhoso, questionando o executivo sobre o mesmo uma vez que a Assembleia de Freguesia, ao fim de 3 anos, aprovou o protocolo, mas tanto quando lhe é dado a conhecer não existiu ainda nenhuma transferência financeira, lamentou ainda não ter existido por parte dos restantes grupos parlamentares preocupação em solucionar o impasse que ao longo do mandato ocorreu nos órgãos autárquicos de Fiolhoso.

- **O Deputado do PSD, Manuel Lousa Teixeira**, cumprimentou os presentes e disse que corre um boato de que a Câmara terá sido multada por causa da ETAR de Fiolhoso, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua veracidade, qual o valor e se já foi pago. Sobre o problema da fossa de Candedo aqui já referido por diversas vezes, disse que o cheiro é insuportável e que se este ano não forem tomadas medidas no sentido de resolver aquele problema, irá dar conhecimento daquela situação às autoridades competentes, pois é lamentável que nada se tenha feito para resolver aquela situação. Referiu ainda o estado degradado em que se encontra o passeio em frente à Escola EB 2/3 e Secundária de Murça, alertando para a necessidade de uma intervenção urgente.

- **O Deputado do PSD, Manuel Pinto**, questionou sobre o estado de dois requerimentos para atribuição de lugares de estacionamento reservado para dois estabelecimentos comerciais em Murça, dada a importância dos mesmos para a atividade económica, e para quando o agendamento de uma reunião da Comissão Municipal de Trânsito, para análise dos mesmos.

Ausentou-se da reunião o deputado do CDS-PP, Luís Perdigão

O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, cumprimentou os presentes e associou-se aos votos de pesar aprovados nesta assembleia. Sobre a deslocação à Assembleia da República disse associar-se ao evento e sublinhou a importância do convívio e partilha de experiências naquele âmbito. Relativamente às questões colocadas e sobre o resultado do apoio prestado à Adegas Cooperativas de Murça, disse que procurará obter junto daquela instituição informação sobre o assunto e que à data ainda faltam transferir €12.600,00, fruto das dificuldades do município. Sobre o cemitério de Murça, disse que não há financiamento

público para o efeito, tendo o mesmo que ser efetuado a expensas do município. Está efetuado um anteprojecto, aguardando-se do projetista a versão final, assim como o valor total final associado. Mais informou que a obra terá que ser efetuada por fases, atendendo aos custos. A ideia que preside à elaboração do projeto é que não haja dois cemitérios, o novo e o velho, mas sim integrar a expansão no novo. Estarão previstas cerca de 400 sepulturas em terra, jazigos e gavetões. Sobre a transparência, disse que os regulamentos da área da Ação Social que possam estar em falta no site do município serão colocados brevemente. Relativamente aos lugares de estacionamento solicitados, disse que a situação está a ser avaliada pelos serviços técnicos antes de baixar à comissão de trânsito. Reiterou que não há lixeira municipal, pelo que o município não pode assumir responsabilidade por detritos colocados no local da anterior lixeira, sendo essa mesma exclusivamente imputável aos munícipes que os lá colocam. Sobre os monstros, são recolhidos às 2^{as} quintas-feiras de cada mês pela empresa de recolha, desde que colocados junto ao contentor, solicitando ser informado caso tal não aconteça. Mais disse que o município não tem condições para suportar os custos de colocação de contentores para os inertes. Sobre as comissões criadas, disse que a periodicidade das mesmas é variável e que as mesmas têm reunido sempre que necessário. Sobre a da toponímia assumiu que não tem funcionado, dando exemplo de outras que têm funcionado regularmente. Disse que seria efetuado internamente um levantamento e verificação do ponto de situação. Sobre o Polidesportivo de Jou disse ter já dois orçamentos, de valores avultados, mas que se procurará restringir o acesso ao quadro. Disse ainda que a partir do momento em que o quadro elétrico está protegido por cadeado, quem o parte ou danifica desde logo infringe e assume a responsabilidade. Sobre a questão da Sobreira e do protocolo com a EDP, no valor de €1,5M um milhão e meio de euros que vêm para o município. Disse lamentar que os Srs. deputados estejam permanentemente a questionar o facto de a Câmara ter conseguido que a EDP pagasse, em vez de se regozijar pelo efeito. Mais disse que se as obras tivessem sido assumidas pela EDP apenas seria gasto meio milhão de euros, na captação de água da Sobreira e no caminho junto ao rio, ou seja, um terço do valor efetivamente conseguido. Mais disse que depois de pagas as intervenções a realizar, ainda sobra um excedente de €750.000,00 que podem ser gastos no município, por uma questão de justiça. Disse que mais intervenções serão efetuadas na Sobreira, mas que julga que se poderão fazer intervenções em outros lugares do Concelho, nomeadamente na ER314, entre outras. Serão priorizados investimentos na terra quente e na Sobreira. Já se fez o muro da escola, pavimentações em caminhos agrícolas na freguesia de Candedo, captação de água, caminho junto ao rio, entre outros. Desafiou os agentes políticos da oposição a irem dizer para a Terra Fria ou para a montanha que toda a verba deverá ser gasta na mesma zona. Relativamente à Zona Industrial de Palheiros foram gastos já €159.007,00, tendo havido 2 problemas: o relevo que condicionou o transporte de terras da autoestrada para aquela zona e o processo judicial que limitou a intervenção. O município deu o passo possível no espaço disponível, na vertente Sul. Disse que houve 3 empreendedores para aquele espaço, sendo que entretanto um deles desistiu devido a doença grave, tendo criado

dificuldades com a necessidade de criação de um muro. Mais informou que num julgamento recente foi julgada improcedente a ação movida contra o município, aguardando-se novos desenvolvimentos. Já há um lote escriturado, dois compromissos para 4 lotes, outro para mais dois lotes, outro para um lote que necessita do muro de suporte, um outro para a zona que ainda está a aguardar a conclusão do processo. Mais disse, que seguidamente a EDP tratará da ligação do PT existente. Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murça disse que a questão agora já não se coloca no âmbito das Águas do Norte, mas sim Águas do Interior - Norte E.M., SA, empresa que vai fazer a gestão das águas em baixa. Passivo da EMAR será encaixado pelo município de Vila Real e só depois será constituída a nova entidade. Houve um auto de contraordenação motivado por uma denúncia de 2012, que aplicou uma coima à Câmara Municipal de Murça de €12.000,00. A Câmara Municipal contestou em Tribunal e hoje a decisão do Tribunal foi de isentar a Câmara Municipal de Murça de pagar esse valor, com um período de carência de 18 meses, para fazer a intervenção. Essa intervenção será imputada à nova empresa de águas. Protocolo do Fiolhoso disse que haveria quem necessitasse de rever os seus princípios democráticos, pois o Presidente da Assembleia de Freguesia bloqueia a transferência de €15.000, 00 por ano para a sua freguesia, com a anuência dos responsáveis políticos do seu partido. Foi deliberado, as atas nunca foram aprovadas e a Junta de Freguesia não tem como a Câmara validar o ato de pagar. Entretanto, a Assembleia de Freguesia reuniu, conseguem aprovar as atas e enviar os documentos à Câmara Municipal. Estranhamente a Câmara recebe uma carta do Presidente da Assembleia de Freguesia a ameaçar com denúncias à DGAL caso a Câmara pagasse o protocolo à Junta. Os documentos foram validados tecnicamente pelo Chefe da Divisão Financeira e não foi o Presidente da Câmara que os validou, não compreendendo o porquê do envio desta carta por parte do Presidente da Assembleia de Freguesia. Contudo, e para que não restem dúvidas sobre a legalidade do ato, a Câmara entendeu pedir um parecer jurídico externo, para que de uma vez por todas se possa encerrar este assunto. Passeio em frente à EB 2,3/S está entregue a um empreiteiro para resolução. Sobre a fossa de Candedo, serão entretanto minimizados os riscos e só em Janeiro será definitivamente resolvido pela nova empresa das águas.

Período da Ordem do Dia

1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

2 - Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 19 de dezembro de 2013;

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

3-Restabelecimento dos caminhos paralelos ao rio Tua e acessos Rurais em Sobreira - concurso público - repartição de encargos.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

4- Relatório semestral de Acompanhamento do Plano de saneamento Financeiro referente ao 2.º semestre de 2016.

(nº6 do art.º 59 da Lei nº73/2013 de 03 de setembro)

5- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Murça - Transferência financeira para aquisição de uma ambulância de emergência.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

_____ // _____

1 - Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

José Maria Garcia da Costa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Murça, para cumprimento do disposto na alínea c) do nº. 2 do artº. 25 da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro, vem apresentar à Excelentíssima Assembleia Municipal informação das Atividades da Autarquia:

1 - Projeto Cultura | Apoio

Reiniciou-se o projeto "cultura | apoio" que pretende desenvolver ofertas culturais diversificadas e alcançar novos públicos. Criando a rotina de eventos ecléticos, e simultaneamente constituir uma referência regional, não só pela oferta cultural mas porque ao projeto está associada, sempre, uma parceria com organizações e/ou associações locais.

2 - Promoção do Comércio Tradicional

Durante as atividades festivas do natal, ocorreram ações com vista à promoção e à divulgação do comércio tradicional da vila de Murça como sejam a colocação de tapetes, música ambiente, animação infantojuvenil, iluminação de fachadas de praças e de arruamentos, info-emails.

Esta atividade foi desenvolvida em parceria com a delegação de Murça da ACIVR.

3 - Concerto BMM/ Aniversário BMM

A Banda Marcial de Murça celebrou mais um aniversário, cujo programa integrou a realização de um concerto no auditório municipal, celebração de missa de sufrágio e almoço de confraternização. Mais uma vez se realçou a longevidade desta instituição e a importância da sua ação e vitalidade.

4 - Aniversário BVM

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Murça, celebrou mais um aniversário, com a tradicional formatura e receção de convidados, visita ao cemitério e missa de sufrágio. Aconteceu também a bênção de viaturas e a homenagem a dois elementos do Quadro de Honra.

5 - Atividade solidária CPCJ - Auditório Municipal

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, de Murça, com a colaboração de associações locais, apresentou no auditório municipal um Sarau Solidário, cujo objetivo era obter brinquedos para crianças de famílias carenciadas. Devido ao dever de sigilo, as ofertas foram disponibilizados à Cruz Vermelha de Murça que as fez chegar às famílias.

6 - Convívio Natal - União Freguesias Noura e Palheiros

Como tem acontecido em anos anteriores, a União de Freguesias de Noura/Palheiros, organizou mais um convívio para a população idosa daquela freguesia que decorreu no Centro Cultural de Noura.

7 - Convívio de Natal-Funcionários da Câmara Municipal

Mais uma vez aconteceu o convívio de Natal dos funcionários da Câmara Municipal de Murça, com muita participação e num ambiente de amizade e confraternização.

8 - Convívio da População Idosa e Portadora de Deficiência

Decorreu a XV edição do Convívio de Natal da População Idosa e Portadora de Deficiência do concelho, organizado pelos Serviços de Ação Social do município. Este ano contou com a presença do Sr. Bispo da Diocese de Vila Real, D. Amândio Tomás.

9 - Sarau de Natal da Cruz Vermelha de Murça

Sendo já uma referência de espetáculo de Natal, a Delegação de Murça, da Cruz Vermelha Portuguesa, realizou mais um Sarau que contou com a participação de associações locais e da região.

10 - Reabertura do Tribunal

Com a visita da Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Justiça Helena Mesquita, registou-se a abertura do Juízo de Proximidade de Murça, consumando-se o regresso da execução e administração da justiça ao nosso concelho.

11 - Escola E.B. 2/3 e Secundária

No âmbito do processo de reabilitação da Escola E.B. 2/3 e Sec., decorreu uma reunião de trabalho na DGEST, com a presença de representantes do Agrupamento, da Câmara Municipal e do Gabinete Técnico responsável pela elaboração do projeto, com o objetivo de uniformizar procedimentos e avaliar as intervenções necessárias e seu enquadramento legal, de forma a evitar atrasos na análise futura por parte dos serviços, daquele organismo.

12 - Página da Internet

No passado dia 16 de dezembro de 2016, a Câmara Municipal de Murça, apresentou a sua nova presença na web, ao lançar o novo site autárquico. Com as alterações introduzidas, é nosso objetivo melhorar a acessibilidade, garantindo ao utilizador uma informação atualizada e detalhada, investindo, simultaneamente, num formato responsivo, adaptável aos diferentes dispositivos, e, por consequência, uma experiência de navegação melhorada aos munícipes e turistas que nos procuram.

13 - Índice de Transparência Municipal

No passado dia 8 de fevereiro de 2017, foram anunciados os resultados do ITM – Índice de Transparência Municipal, relativo ao ano 2016.

Os dados fornecidos, referem que a Câmara Municipal de Murça, obteve em 2016 o seu melhor resultado de sempre, ao subir quinze pontos no “score” relativamente ao estudo do ano 2015. Ao atingir o 22.º lugar, a Câmara de Murça desceu uma posição no ranking nacional, tendo contudo registado a sua melhor avaliação de sempre com 89,01 pontos em 100 possíveis.

14 - Obras na zona da barragem

- Caminho paralelo à albufeira - continua em bom ritmo a construção.
- Captação - encontra-se já em funcionamento
- ETAR- já foi adjudicado o trabalho a desenvolver e assinado o respetivo contrato.

15 - Capela da Misericórdia

Foi assinado o contrato entre a Câmara Municipal e a empresa vencedora do concurso. Dentro um mês serão iniciados os trabalhos.

O prazo de execução é de 180 dias.

16- Programa Norte 2020- Fundos comunitários.

A - Programa de Eficiência Energética- 458.576,75€

Reabilitação das Piscinas Municipais Cobertas;

Edifício dos Serviços Técnicos e outro.

B - PARU- Programa de Ação na Área da Regeneração Urbana - 890.000,00€

Reconversão do antigo edifício da Cooperativa de Olivicultores em parque de exposições e realização de eventos de comercialização e divulgação dos produtos e empreendedores locais e instalação de micro, pequenas e médias empresas;

Ações de dinamização e animação do centro histórico de Murça;

Requalificação de vários espaços dentro da Área de Regeneração Urbana.

C - PAMUS- Programa de Apoio à Mobilidade Urbana Sustentável - 261.094,45€

Eliminação de pontos de acumulação de acidentes entre os diversos sistemas (passadeiras em relevo, eliminação, sinalética, abrigos e passeios).

D -Modernização Administrativa- 250.000,00€

Plataformas de Serviços ao Cidadão;

Intranet e Desmaterialização Documental;

17 - Biblioteca Municipal

No âmbito do projeto “Educação Literária” iniciou este mês de fevereiro, na Biblioteca do Centro Escolar de Murça a hora do conto, para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, uma parceria entre a Biblioteca Municipal e o Centro Escolar.

Esta iniciativa, que se realiza mensalmente, tem como objetivo despertar aos jovens leitores o gosto pela leitura e ao mesmo tempo o apoio ao estudo das obras indicadas nas metas curriculares de português, para os diferentes níveis de ensino.

Iniciou também este mês de fevereiro o projeto "Oficinas de Leitura", destinada à população idosa, que consiste numa hora do conto invertida, em que a partir de um tema os idosos elaboram trabalhos manuais, estimulando as componentes sensorial e cognitiva.

18 - Comemorações dos 40 Anos do Poder Local

As Comemorações dos 40 Anos do Poder Local decorreram, no dia 10 de Dezembro de 2016, em Coimbra, com a presença do Primeiro-Ministro e de representantes dos 308 Municípios de Portugal.

Estas comemorações decorreram na quase totalidade dos Municípios de Portugal. No Município de Murça não foram, ainda, realizadas quaisquer cerimónias deste género e sobre este importante tema.

Porque o Poder Local é símbolo do desenvolvimento e exemplo de proximidade com os munícipes, devendo-se tudo isso aos Homens e Mulheres que ao longo dos 40 anos deram o melhor de si em prol dos outros, não pode a Câmara Municipal de Murça deixar de os/as homenagear.

Assim, informo que, no próximo dia 8 de Maio, Dia do Município de Murça será organizada uma cerimónia de homenagem aos Autarcas deste concelho, com a presença de um membro do governo.

Mais informo que formulei convite ao Sr. Primeiro-ministro de Portugal, para presidir ao ato.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, referiu que quando questionou sobre a aplicação da verba do protocolo da EDP apenas queria saber como será gasto o dinheiro e que reconhece que a negociação foi boa e que ninguém nunca a questionou. Felicitou o município pelo resultado do Índice de Transparência Municipal. Referiu a reconversão do antigo edifício da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça e se a candidatura já está feita e qual o ponto de situação. Sobre o desempenho do município relatado no Anuário dos Municípios Portugueses, referiu que Murça era o município da Região Norte com menor investimento e quais as ações a tomar nesse sentido, assim como na autonomia financeira aparecemos de forma débil, nomeadamente na capacidade de obter receita e quais as iniciativas a tomar. Aludiu a uma notícia de jornal de outubro de 2016, em que o Economista Daniel Bessa disse que os municípios mais pobres da região Norte recuperaram, exceto Murça.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Arlindo Paulo, cumprimentou os presentes e informou que de seguida teria que se ausentar. Felicitou o Sr. Presidente da Câmara Municipal pela defesa da justiça e da coesão do território na alocação das verbas e desafiou quem anda pela Sobreira a defender que toda a verba se lá gaste que vão à terra de montanha e à terra fria dizer o mesmo. Sobre as obras da Zona Industrial, junto à estrada da Ribeirinha, referiu que as chuvas abriram uma vala junto à estrada que a está a deteriorar, alertando para o efeito. Elencou a reabertura do Tribunal, congratulando-se pelos resultados da luta e pressão efetuadas. Referiu as obras de reabilitação da Escola EB 2,3/S de Murça e o 13º ponto Índice de Transparência Municipal, disse estar agradado pelo resultado obtido. Terminou referindo as comemorações dos 40 anos do poder local, dando os parabéns ao executivo por tentar levar a cabo esta iniciativa e por reconhecer o trabalho feito pelos autarcas do concelho eleitos pós 25 abril 74.

- **O Deputado do PSD, Manuel Lousa Teixeira**, congratulou-se pelo assunto da ETAR de Fiolhoso estar resolvido, mas não considera que a questão esteja encerrada de todo. Disse não concordar com a não existência de um local de deposição de resíduos de obras e inertes, tanto mais que as licenças de obras são pagas e por isso considera que a Câmara deveria ter essa responsabilidade. Sobre os “monstros” disse considerar que há falta de informação nas aldeias. Sobre a barragem de Foz Tua disse que a Câmara Municipal deu à Sobreira zero, pois o caminho junto ao rio já existia, situação que também se verifica com a captação de água. Quanto à ETAR disse ser positivo e que o muro da escola era devido. Sobre as calcetas de Porrais disse lamentar que a pedra tivesse sido levada do Candedo. Não defende que a verba seja toda gasta na Sobreira, mas que uma parte significativa deveria ser lá gasta. Disse ser necessário fazer a zona de lazer junto ao Rio Tua. Alertou para o perigo de um muro de 3 metros existente na propriedade que era do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que ficou submerso e poderá criar perigo para os utilizadores do rio. Disse que está habituado a não ter nada no Candedo e que não vê qual o benefício que a Câmara Municipal está a dar à Sobreira. Lamentou a falta de intervenção nas fossas de Candedo e que parte da verba do protocolo com a EDP poderia aí ser aplicada.

Ausentou-se da sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais

- **O Deputado do PS, Arménio Ribeiro**, referiu que relativamente ao protocolo da EDP com a Câmara Municipal que aliás se traduziu numa excelente negociação por parte do executivo, lembrou dois conceitos que sempre defendeu, a Coesão Territorial e a Justiça Social, defendeu esses mesmos conceitos quando a Câmara Municipal decidiu, e bem, o apoio financeiro à Adegas Cooperativas do Vinho de 50 mil euros anuais, não obstante a Adegas Cooperativas apenas ter impacto direto, numa parte do território, tal como a Cooperativa dos Olivicultores. Quem está numa situação de gestão tem que olhar e perceber o concelho como um todo e não em partes, pelo que concorda com a estratégia municipal em gerir o orçamento globalmente, tendo sempre em consideração as diferentes especificidades, devendo saudar-se a coragem de olhar para todo o território como um só, são aproximadamente 190km² e 6000 habitantes que de acordo com as oportunidades ou dificuldades devem merecer a atenção do investimento municipal.

Em relação ao estudo do Prof Daniel Bessa que utiliza dados da PRODATA apraz-se considerar que infelizmente esses indicadores geralmente favorecem os territórios com maiores áreas territoriais e essencialmente com maior população, lembrando novamente que o Concelho de Murça é um dos mais pequenos da região, como tal, fica desfavorecido na análise dos indicadores estatísticos, não obstante essa realidade o estudo do Prof Daniel Bessa também diz que em 1993 o Poder de Compra Per Capita em Murça era de 40.4% e em 2013 de 62.2%, mas esse mesmo estudo coloca o Concelho de Valpaços com 61.7% ou

Vinhais com 59.8%, se analisar-mos apenas a nossa Comunidade Intermunicipal com piores dados estatísticos estão: Sabrosa; Santa Marta de Penaguião; Carrazeda de Ansiães; São João Pesqueira; Freixo de Espada à Cinta; Torre de Moncorvo, e os restantes municípios estão mais ou menos iguais, com exceção de Vila Real, Bragança, Chaves ou seja, as grandes cidades. Os rankings e indicadores estatísticos devem ser interpretados com muito cuidado e bem contextualizados, deve analisar-se as fontes e fazer-se uma verdadeira introspeção, e essencialmente devem relativizar-se.

Sobre a informação escrita salientou as muitas atividades que o município desenvolve com particular destaque para as culturais, pedagógicas, desportivas, ambientais entre outras temáticas como seja o programa cultura apoio, salientou, também, o investimento que se vai fazendo por todo o concelho e para finalizar aludiu à reabertura do Tribunal que outros tinham fechado e alertou para a necessidade de todos juntos fazermos força, para evitar que outros serviços centrais do estado fechem ou reduzem serviços.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, deixou algumas notas sobre a informação escrita, nomeadamente sobre o ponto 10 – congratulando-se com a reabertura do Tribunal de Murça, bem como com o ponto 15 – Capela da Misericórdia por finalmente ter sido celebrado o contrato com o empreiteiro e se poder dar início às obras de reabilitação. Sobre o ponto 14 – Obras da Zona da Barragem, aproveitou para enaltecer o trabalho da Câmara ao conseguir a verba de 1 milhão e quinhentos mil euros por parte da EDP, tendo por base as obras que estão já a ser executadas ao longo do rio Tua no contexto da Barragem do Tua. Contudo, reafirmou que as obras que estão a ser realizadas em torno da barragem são inquestionáveis, mas os acessos aos acessos são fundamentais e devem ser reparados com esta verba, concretamente com maior especificidade na área territorial das aldeias que constituem a Freguesia de Candedo. Disse que mais intervenções poderão ser efetuadas na Sobreira, mas que julga que se poderão fazer intervenções em outros lugares do Concelho, nomeadamente na ER314, entre outras. Referiu as comemorações dos 40 anos do poder local, corroborando, em nome da Assembleia, a homenagem pretendida.

Ausentou-se da sessão o 1.º Secretário da Assembleia Municipal de Murça, Eduardo Pinheiro

- O Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Carlos Ramos Silva, referiu que esta assembleia votou o documento no sentido de que a Câmara se associasse àquele empreendimento, pelo que o mesmo é de Murça. Reconhece que as obras que estão a ser executadas no contexto da Barragem devem ser feitas, mas o Concelho também deve beneficiar dessas verbas.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, em resposta às questões colocadas referiu que:

Sobre a questão das águas esclareceu que o valor das tarifas da água terá um aumento, mas que esse aumento será escalonado gradualmente e ao longo de um determinado tempo. Debilidade e receitas do Município a nível local, regional e no âmbito da CIMDOURO disse que a sua posição é muito semelhante a outros com a mesma dimensão, com os mesmos serviços e empresas instaladas. Relativamente ao investimento, disse que se não houver quadros comunitários de apoio, como é o caso do Norte 2020, não há grande capacidade de investimentos por parte da autarquia, pois, autonomamente, se não tivéssemos essas receitas extras, como é a questão dos protocolos, a Câmara não teria uma capacidade de investimento superior aos €350.000,00, embora sem dados mais concretos para apresentar. A capacidade de investimento surge explanada na informação escrita e com estes projetos que vêm na sequência da Barragem de Foz Tua e também com os fundos comunitários do programa Norte 2020, nomeadamente para a Eficiência Energética a receita pelos municípios da CIMDOURO terão uma percentagem no âmbito do FEF, num valor de 458 mil euros, sendo que uma grande fatia dessa verba será alocada para recuperação e reabilitação das Piscinas Municipais Cobertas, um equipamento bastante antigo e a necessitar de obras de reabilitação. Mais referiu que estas são verbas alocadas ao município, mas este ainda vai ter de candidatar estes projetos.

Sobre o PARU disse que são 890 mil do Fundo FEDER, sendo que a Câmara tem de acrescentar 15% do autofinanciamento que são para vários projetos, nomeadamente um de maior dimensão que é a possibilidade da reconversão do ex-Edifício da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça, que se está a degradar cada vez mais, com vista à criação de uma nave para a promoção de eventos de toda a natureza, sobretudo eventos económico-financeiros de venda, compra e exposição, bem como a criação de espaços onde possam ser acomodados pequenos empreendedores, um projeto que rondará um valor de aproximadamente €350.000,00. Sem esquecer que para que os projetos possam ser aprovados e ser implementados mais rapidamente é necessário evitar que vão ao Tribunal de Contas.

Programa PAMUS no valor de €260.000,00 que vai de encontro à Mobilidade Urbana Sustentável, que passará pela recuperação e reformulação de passadeiras, iluminação para peões e ainda a reconversão e melhoria de abrigos, entre outros.

Modernização Administrativa com um valor de €250.000,00 - candidatura que será submetida pelos Serviços Técnicos da autarquia até ao final do dia de amanhã, com vista à remodelação e reformulação dos Serviços Administrativos da autarquia, concretamente com novos servidores, novas plataformas de serviços prestados ao cidadão, com a criação de outros serviços e a desmaterialização documental. Ficou ainda viabilizado o Mapeamento dos Equipamentos Sociais, que embora a Câmara não tenha equipamentos deste género, é necessário no âmbito do pacto da CIM fazer reservar uma verba para que as instituições locais, neste caso as IPSS, particularmente a Santa Casa possa candidatar-se, podendo ter uma disponibilidade de €250.000,00, para remodelação e ampliação.

Sobre a questão da ETAR disse que a Câmara tem procurado resolver aquela situação. Sobre a zona de lazer disse que se está a trabalhar no sentido de procurar encontrar uma solução. Sobre o muro submerso irá procurar transmitir essa preocupação à empresa. Sobre as verbas do protocolo com a EDP procurarão aloca-las numa mais-valia estruturante. Protocolo de Transferências para o Município - neste âmbito, disse que irá trazer este assunto na próxima assembleia. O Município de Murça pelo percurso que tem feito já pode contratar recursos, mas também já pode pedir empréstimos, embora reconheça não o pretender fazer, mas se houver necessidade disso, para fazer face a alguma necessidade, a Câmara já está em condições, para tal.

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, solicitou ao deputado Arménio Ribeiro que assumisse as funções de substituto de 1.º Secretário pelo tempo que resta para terminar esta assembleia, em virtude de se ter ausentado da sessão o 1.º Secretário da Assembleia Municipal de Murça, Eduardo Pinheiro

_____ // _____

2 - Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 19 de dezembro de 2013.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

Não houve intervenções

A Assembleia Municipal tomou conhecimento

Ausentou-se da sessão a deputada do PS, Auria Alves

_____ // _____

3-Restabelecimento dos caminhos paralelos ao rio Tua e acessos Rurais em Sobreira - concurso público - repartição de encargos.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

→ Q

Votação:	
Votantes	18
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	18

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

_____ // _____

4- Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro referente ao 2.º semestre de 2016.

(nº6 do art.º 59 da Lei nº73/2013 de 03 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, aproveitou para ler o último parágrafo da conclusão do relatório que aqui se transcreve:

“ Ressalvando a rúbrica de aquisição de bens e serviços, que deve merecer um acompanhamento constante, pode afirmar-se que o Município de Murça está a consolidar com eficiência e rigor a sua situação financeira, conforme evidência a estrutura da dívida total municipal, realçando-se com apreço que, a 31/12/2016, o Município de Murça não evidencia excesso de endividamento.”

A assembleia Municipal tomou conhecimento

_____ // _____

5- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Murça - Transferência financeira para aquisição de uma ambulância de emergência.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, António Marques, manifestou satisfação pela transferência aqui referida e para o fim a que se destina, lembrando que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Murça não deve ser só apoiada financeiramente pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Murça, porque todo o concelho beneficia dos seus serviços, referindo que há entidades a nível local que também o deveriam fazer.

- O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, esclareceu que tendo em conta a capacidade financeira por parte da autarquia os €45.000,00 repartem-se por 6 anos, referindo que o socorro e emergência não são só com questões de saúde, mas também com os incêndios florestais, aludindo a que existem no concelho diversas instituições/associações que poderiam também ajudar financeiramente a ABVM, nomeadamente as comissões de baldios, entre outras.

Votação:	
Votantes	18
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	18

Deliberação: Aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

_____ // _____

Período de Intervenção do Público

Não houve intervenções

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3- Restabelecimento dos caminhos paralelos ao rio Tua e acessos Rurais em Sobreira - concurso público - repartição de encargos.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

4- Relatório semestral de Acompanhamento do Plano de saneamento Financeiro referente ao 2.º semestre de 2016;

(nº6 do art.º 59 da Lei nº73/2013 de 03 de setembro)

5- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Murça - Transferência financeira para aquisição de uma ambulância de emergência.

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

Votação:

Votantes	18
Contra	00
Abstenções	00
A Favor	18

Deliberação: Aprovada por unanimidade

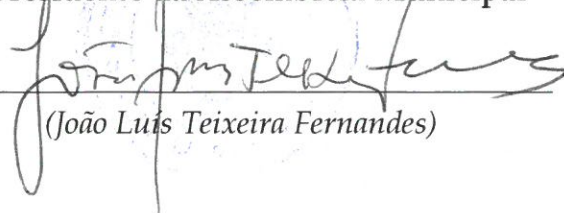
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do nº2 do artº 9º do Regimento)

- O Presidente da Assembleia Municipal, João Teixeira, encerrou os trabalhos e aproveitou para formular votos de bom carnaval, lembrando que a próxima sessão ordinária se poderá realizar a 20 ou a 27 de abril.

Os trabalhos encerraram às 18h50, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



(João Luís Teixeira Fernandes)

O 1º Secretário da Assembleia Municipal



(Eduardo Jorge Milhões Fernandes Pinheiro)

